

INFLUÊNCIA DA PALHAÇOTERAPIA SOBRE OS ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS ATENDIDAS NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (PROJETO Y DE RISO, SORRISO E SAÚDE - QH.2012.PJ.1437)

XXV Encontro de Extensão

Lais Cunha dos Reis, Kelen Gomes Ribeiro, João Victor Macedo Cavalcante, Pedro Cantal Moreira, Mayko Jonathan de Souza Vasconcelos, Maria de Fatima Vitoriano De Azevedo

Quando uma criança adocece, em geral, toda a família e a rede social de apoio ficam envolvidas neste processo, independente do caráter da doença, se aguda ou crônica, ou do tipo de tratamento oferecido, hospitalar ou domiciliar (ROSSI E RODRIGUES, 2007). Pensando em como minimizar esses efeitos e humanizar as relações entre os profissionais de saúde e os pacientes e acompanhantes, surgiu o Projeto Y de Riso, Sorriso e Saúde, um projeto de palhaçoterapia que tem em média 20 integrantes dos cursos de Medicina, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). O objetivo desse trabalho é investigar a influência da palhaçoterapia na rotina dos acompanhantes de crianças internadas na pediatria do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). Na perspectiva da abordagem qualitativa, a coleta de dados foi realizada com entrevista semiestruturada com nove acompanhantes de crianças e adolescentes internadas no HUWC. Como resultado, observou-se uma avaliação positiva sobre a atuação do projeto Y. Os acompanhantes expressaram contentamento com a atuação dos palhaços no hospital, por possibilitarem a aproximação deles e das pessoas que estão acompanhando com o lúdico, propiciando descontração, mudança na rotina mais protocolar do hospital e, conseqüentemente, relaxamento e alívio do estresse, muito presente nos acompanhantes. A influência positiva da palhaçoterapia foi descrita com mais ênfase por aqueles que estão há mais tempo no hospital e que já tiveram toda a sua rotina modificada pela internação. Consideramos que isso ocorreu devido a um maior nível de cansaço presente naqueles que vivenciam a internação prolongada. Concluímos apontando para a importância da atuação do grupo de palhaçoterapia no HUWC com acompanhantes de pacientes internados como uma maneira de fortalecer os processos de humanização no local e nos serviços de saúde, devendo servir de referência para a implantação de outras práticas de cuidado.

Palavras-chave: PALHAÇOTERAPIA. ACOMPANHANTES. HUMANIZAÇÃO.